

Da organização da colônia ao Governo Geral

1ª Questão

As expedições portuguesas ao Brasil nas duas primeiras décadas do século XVI objetivaram

- a) Iniciar o cultivo da cana-de-açúcar e o imediato povoamento.
- b) Travar contato com os nossos índios e iniciar atividades comerciais com os mesmos
- c) Transferir para o Brasil os acusados de heresias protestantes na corte portuguesa.
- d) Reconhecer a terra descoberta e salvaguardar a sua posse.
- e) Estimular a catequese dos índios a pedido da companhia de Jesus

Resposta:

A questão faz referência ao período Pré-colonial no qual Portugal se limitou a garantir a posse do novo território e extrair pau-brasil devido ao interesse maior em manter o lucrativo comércio com o oriente.

Alternativa (D)

2ª Questão

No tocante as primeiras atividades econômicas desenvolvidas pelos portugueses na colônia do Brasil, entre os anos 1501 a 1530, é correto afirmar que se destacaram como atividade (s) principal (is)

- a) a exploração de ouro e pedras preciosas.
- b) a escravização do indígena.
- c) a extração das chamadas drogas do sertão e criação de gado.
- d) a extração e comercialização do pau-brasil.
- e) o cultivo de fumo e do café.

Resposta:

A questão faz referência ao período Pré-colonial no qual Portugal se limitou a extração do pau-brasil enquanto principal prática econômica na colônia.

Alternativa (D)

3ª Questão

“Os primeiros trinta anos da História do Brasil são conhecidos como período Pré-Colonial. Nesse período, a coroa portuguesa iniciou a dominação das terras brasileiras, sem no entanto, traçar um plano de ocupação efetiva, [...] A atenção da burguesia metropolitana e do governo português estavam voltados para o comércio com o Oriente, que desde a viagem de Vasco da Gama, no final do século XV, havia sido monopolizado pelo Estado português. [...] O desinteresse português em relação ao Brasil estava em conformidade com os interesses mercantilistas da época, como observou o navegante Américo Vespúcio, após a exploração do litoral brasileiro, pode-se dizer que não encontramos nada de proveito”.(Berutti,2004)

Sobre o período retratado no texto, pode-se afirmar que o(a):

a) Desinteresse português pelo Brasil nos primeiros anos de colonização, deu-se em decorrência dos tratados comerciais assinados com a Espanha, que tinha prioridade pela exploração de terras situadas a oeste de Greenwich.

b) Maior distância marítima era a maior desvantagem brasileira em relação ao comércio com as Índias.

c) Desinteresse português pode ser melhor explicado pela resistência oferecida pelos indígenas que dificultavam o desembarque e o reconhecimento das novas terras.

d) Abertura de um novo mercado na América do sul ampliava as possibilidades de lucro da burguesia metropolitana portuguesa.

e) Relativo descaso português pelo Brasil, nos primeiros trinta anos de história, explica-se pela aparente *inexistência de artigos (ou produtos) que atendiam aos interesses daqueles que patrocinavam as expedições.*

Resposta:

O desinteresse Português nas primeiras décadas da chegada ao Brasil pode ser explicado pelo lucrativo comércio com as Índias em comparação com o panorama observado aqui na América Portuguesa.

Alternativa (E)

4ª Questão

Foi por meio do “Regimento de 1548”, que se instalou e se regulamentou um novo sistema político na colônia portuguesa: o Governo Geral. Em que contexto se inseriu a criação do Governo Geral, no Brasil?

a) Na tentativa de centralizar o poder e a administração pública, no fracasso econômico do sistema de capitanias hereditárias, na vulnerabilidade do Brasil às investidas estrangeiras e na inviabilidade de se promover a colonização com recursos particulares.

b) Na grande expansão econômica e comercial que Portugal estava passando, devido à intensificação do comércio com o oriente, especialmente com a Índia, o que permitiu uma acumulação de capital por parte da coroa portuguesa para investir no Brasil.

c) Na extinção das capitâneas hereditárias devido ao insucesso a que elas se submeteram, precisando assim a coroa portuguesa criar uma nova forma de administração para a colônia.

d) No equilíbrio da Balança comercial portuguesa, devido à extração do ouro na região de Minas Gerais, o que permitiu acumular capital suficiente para investir na estrutura da administração colonial.

e) Na intenção da coroa portuguesa em se desfazer do monopólio real sobre a extração do pau-brasil, dando a incumbência ao Governador-Geral de transferir a comercialização desse produto para as mãos das companhias comerciais.

Resposta:

O sistema do Governo Geral foi implantado a fim de promover maior centralização política e diminuir os problemas enfrentados até aquele momento pelos colonos.

Alternativa (A)

5ª Questão

Quando esteve em São Vicente, no ano de 1532, Martin Afonso recebeu uma carta do rei anunciando a decisão de promover o povoamento do Brasil com a implantação de um sistema que já havia sido utilizado com êxito nas ilhas portuguesas do Atlântico.

O comentário acima se refere ao Sistema de Capitâneas Hereditárias por meio do qual

- a) tinha-se a finalidade de organizar a ocupação territorial, dividindo o território em áreas subordinadas a um Governador Geral.
- b) o governo português, em parceria financeira com o capital privado; executaria todo o processo de colonização da terra.
- c) o governo português transferia para os donatários a responsabilidade financeira da colonização da terra.
- d) o governo português buscava estabelecer uma ocupação territorial com o poder político centralizado para melhor controlar a colônia.
- e) organiza-se a ocupação do território a partir da criação de comunidades politicamente independentes em relação ao Estado Português.

Resposta:

O sistema de capitâneas hereditárias configurava a transferência da responsabilidade da colonização para nobres portugueses que deveriam investir nesse projeto de maneira privada.

Alternativa (C)

6ª Questão

A centralização político-administrativa do Brasil colônia foi concretizada com a

- criação do Estado do Brasil.
- instituição do governo-geral.
- transferência da capital para o Rio de Janeiro.
- instalação do sistema das capitanias hereditárias.
- política de descaso do governo português pela atuação predatória dos bandeirantes.

Resposta:

O Governo Geral criado em 1548 representou o início da burocratização administrativa de Portugal na colônia com a criação de cargos administrativos em terras brasileiras.

Alternativa (B)

7ª Questão

A instalação do governo-geral em 1549 contribuiu para que a colonização do Brasil passasse de transitória para efetiva. Havia um forte motivo que alimentava as esperanças dos portugueses: os espanhóis, nas terras vizinhas encontraram o que buscavam. Ao tomar medidas procurando assegurar a posse sobre o vasto território, a Coroa portuguesa estava motivada pelas notícias sobre:

- o modelo de colonização, dependente da iniciativa privada que se revelava pouco eficaz nos Açores e na Madeira.
- as feitorias que vinham dando provas de eficiência como fortificações sólidas para a defesa da terra.
- as semelhanças das culturas pré-cabralinas do Brasil e pré-colombianas da América Central.
- os negócios da Índia em crescente lucratividade, sem riscos de prejuízos e decepções.
- a descoberta de metais preciosos nas terras altas sul-americanas voltadas para o Pacífico.

Resposta:

A descoberta de metais preciosos em terras americanas pelos espanhóis motivou a permanência dos portugueses na terra recém-descoberta.

Alternativa (E)

8ª Questão

O Estado português reproduziu no Brasil duas feições metropolitanas, possibilitando uma permanente tensão entre as forças sociais dos poderes locais e as forças de centralização do absolutismo. As instituições que exerciam a administração local e central no Brasil colônia eram, respectivamente:

- a) Vice-reinado e capitania hereditária.
- b) Câmara municipal e governo-geral.
- c) Capitania geral e província.
- d) Cabildo e capitania real.

Resposta:

Com a criação do Governo Geral em 1548 foi estabelecida certa hierarquia entre o poder geral e local, no caso a administração local ficou a cargo das Câmaras Municipais.

Alternativa (B)

9ª Questão

Sobre a presença francesa na baía de Guanabara (1557-1560), podemos dizer que foi

- a) apoiada por armadores franceses católicos que procuravam estabelecer no Brasil a agro-indústria açucareira.
- b) um desdobramento da política francesa de luta pela liberdade nos mares e assentou-se numa exploração econômica do tipo da feitoria comercial.
- c) um protesto organizado pelos nobres franceses huguenotes, descontentes com a Reforma Católica implementada pelo Concílio de Trento.
- d) uma alternativa de colonização muito mais avançada do que a portuguesa, porque os huguenotes que para cá vieram eram burgueses ricos.
- e) parte de uma política econômica francesa levada a cabo pelo Estado com o intuito de criar companhias de comércio.

Resposta:

Os franceses iniciaram sua expansão marítima no século XVI e começaram a rivalizar com os portugueses e espanhóis nos mares. A ideia era acabar com o monopólio estabelecido pelos reinos ibéricos através do Tratado de Tordesilhas. Com isso, acabaram estabelecendo na América portuguesas feitorias para revenda do pau-brasil a fim de disputar com Portugal.

Alternativa (B)**10ª Questão**

"Eu el-rei D. João III, faço saber a vós, Tomé de Sousa, fidalgo da minha casa que ordenei mandar fazer nas terras do Brasil uma fortaleza e povoação grande na Baía de Todos-os-Santos. (...) Tenho por bem enviar-vos por governador das ditas terras do Brasil."

"Regimento de Tomé de Sousa", 1549

As determinações do Rei de Portugal estavam relacionadas

a) à necessidade de colonizar e povoar o Brasil para compensar a perda das demais colônias agrícolas portuguesas do Oriente e da África.

b) aos planos de defesa militar do império português para garantir as rotas comerciais para a Índia, Indonésia, Timor, Japão e China.

c) a um projeto que abrangia conjuntamente a exploração agrícola, a colonização e a defesa do território.

d) aos projetos administrativos da nobreza palaciana visando à criação de fortes e feitorias para atrair missionários e militares ao Brasil.

e) ao plano de inserir o Brasil no processo de colonização escravista semelhante ao desenvolvido na África e no Oriente.

Resposta:

A criação do Governo Geral tem estreita ligação com o início efetiva da colonização portuguesa na América aos moldes mercantilistas da Idade Moderna.

Alternativa (C)**11ª Questão**

Os governos-gerais foram instituídos como a única solução político administrativa viável para a colonização efetiva do Brasil, na segunda metade do século XVI, porque:

a) a instituição do sistema, em 1548, suprimiu definitivamente a divisão da colônia em capitanias hereditárias.

b) o governo-geral representava a centralização político-administrativa da colônia, que se tornava imperativa, pelo sucesso da maioria das capitanias hereditárias.

c) o risco crescente, criado com a autonomia excessiva das capitanias hereditárias,

levou o Estado metropolitano a organizar o governo-geral para substituí-las.

d) o governo centralizado na colônia correspondia melhor à definição absolutista do próprio governo metropolitano.

e) o governo-geral constituía-se, em nível político, como um regime descentralizado e, em nível econômico, como uma grande empresa particular, estando à frente o governador, o único responsável pelo investimento inicial e pelo incentivo à produção.

Resposta:

Observando as demais afirmativas, constatamos algumas pequenas incoerências que cobram do candidato não só o conhecimento sobre o Governo-geral, mas também o seu contraponto com o sistema de capitanias hereditárias. Desse modo, a letra D coloca-se como alternativa correta ao realizar esse paralelo entre o regime monárquico português e as feições do Governo-geral.

Alternativa (D)

12ª Questão

Durante o período colonial, havia atritos entre os padres jesuítas e os habitantes locais porque os:

- a) colonos eram ateus belicosos, e os jesuítas pacíficos católicos.
- b) religiosos pretendiam escravizar tanto o negro como o índio, e os colonos lutavam para receber salário dos capitães donatários.
- c) colonos desejavam escravizar o negro e os jesuítas se opunham.
- d) religiosos preocupavam-se com a integração dos indígenas no mercado de trabalho assalariado, e os colonos queriam escravizá-los.
- e) colonos pretendiam escravizar os indígenas, e os padres eram contra, pois queriam aldeá-los em missões.

Resposta:

A questão apresenta o posicionamento da Igreja Católica em relação aos indígenas na América Portuguesa cujo interesse era mantê-los nas missões jesuíticas através da catequese e não da escravização.

Alternativa (E)

13ª Questão

A implantação do sistema colonial transformou as relações amistosas existentes entre indígenas e portugueses no início da ocupação do Brasil.

Essa transformação se deveu à:

- a) grande inabilidade dos indígenas para a agricultura, recusando-se a trabalhar nas novas plantações açucareiras, atitude que desagradou aos portugueses.
- b) crescente ocupação das terras pelos portugueses e à necessidade de mão-de-obra, levando à escravização dos índios, que reagiram aos colonos.
- c) importação de negros africanos, cuja mão-de-obra acabou competindo com a dos indígenas, excluindo estes do mercado agrário.
- d) introdução de técnicas e instrumentos agrícolas europeus nas aldeias indígenas, desestruturando a economia comunal dos grupos nativos.

Resposta:

A relação amistosa entre colonos e indígenas foi interrompida com a implantação crescente do cultivo do açúcar que necessitava de mão de obra escrava, o que fez com que muitos índios fossem feitos escravos gerando conflitos entre portugueses e indígenas.

Alternativa (B)

14ª Questão

A colonização brasileira no século XVI foi organizada sob duas formas administrativas, capitanias hereditárias e governo-geral. Assinale a afirmativa que expressa corretamente uma característica desse período.

- a) As capitanias, mesmo havendo um processo de exploração econômica em algumas delas, garantiram a presença portuguesa na América, apesar das dificuldades financeiras da Coroa.
- b) As capitanias representavam a transposição para as áreas coloniais das estruturas feudais e aristocráticas europeias.
- c) As capitanias, sendo empreendimentos privados, favoreceram a transferência de colonos europeus, assegurando a mão-de-obra necessária à lavoura.
- d) O governo-geral permitiu a direção da Coroa na produção do açúcar, o que assegurou o rápido povoamento do território.
- e) O governo-geral extinguiu as donatarias, interrompendo o fluxo de capitais privados para a economia do açúcar.

Resposta:

Apesar do insucesso do sistema de capitanias hereditárias, essa experiência de organização administrativa foi responsável pela ocupação de diferentes pontos do

território. Tendo em vista as constantes ameaças francesas, as capitanias foram de grande ajuda para que as possessões coloniais portuguesas fossem devidamente preservadas.

Alternativa (A)



8 de Julho de 2017

X FECHAR

História - MOD. 1

PERÍODO PRÉ-COLONIAL, CAPITANIAS HEREDITÁRIAS E GOVERNO GERAL

Da organização da Colônia ao Governo Geral